

# Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

## Questões de 1 a 20

**INSTRUÇÃO:** Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 1 a 6

TEXTO:

#### Os poetas

Escuta-se ainda com frequência que os povos indígenas não evoluíram, que são um atraso em meio à modernidade desenvolvida.

5 Tal senso comum, equivocado e defasado, se espalha pelos mais diversos setores da cultura e das camadas dirigentes. Impõe-se como uma muralha diante das sociedades indígenas, cujos conhecimentos estéticos são ignorados pela cultura letrada. O problema tem seu histórico, pois, no Brasil ao menos, a formação intelectual que começa no ensino básico não considera a existência das culturas ameríndias (para não falar das africanas ou asiáticas), preteridas em favor dos cânones euroamericanos.

15 Essa negligência sistemática representa uma enorme perda para o conhecimento cosmopolita, que não estabelece acesso aos insondáveis mananciais de pensamento e criação indígenas. Uma das razões para o problema, e talvez a mais essencial, consiste na persistência das noções de aculturação e integração, baseadas na ideia de que os povos indígenas supostamente perdem suas tradições para, aos poucos, se fundirem à população brasileira.

20 A questão, sustentada noutros tempos pelo antropólogo Darcy Ribeiro (1922-97), foi desmentida pelos fatos e pela etnologia contemporânea. Sabe-se e observa-se, nos dias de hoje, que os povos indígenas não apenas crescem como também reinventam as novidades trazidas pelos brancos a partir de seus próprios critérios de pensamento.

30 Nas desoladas áreas do Centro-Oeste ou nos luxuosos litorais paulista e fluminense, em situações frequentemente miseráveis, os guaranis, por exemplo, seguem realizando em sua língua materna os complexos ciclos míticos, tais como os reunidos no "Ayvu Rapytya".

35 Seus textos míticos não deixam nada a desejar aos clássicos da antiguidade europeia ou às literaturas contemporâneas. Ainda assim, têm passado despercebidos aos olhos da cultura. [...]

40 As riquezas das poéticas ameríndias não foram menosprezadas por poetas norte-americanos, tais como Gary Snyder e também Jerome Rothenberg, que, nos anos 1970, pesquisavam com afinco as produções dos povos da América do Norte. [...]

45 No Brasil, pouco aconteceu. As reinvenções e metaforizações das culturas indígenas realizadas por Mário de Andrade, Raul Bopp, Sousândrade ou Oswald de Andrade, por mais relevantes que sejam, não esgotam o potencial e a diversidade das estéticas alheias que, entre tais autores, foram aliás enviesadas pelas

50 inquietações modernistas. Desde então, poucos além dos etnólogos se lançaram sobre a floresta. Algo para o

que Antonio Risério já apontava há mais de dez anos: "Não só os poetas precisam abrir os olhos e o coração para a poesia indígena (e africana), como os etnógrafos precisam nos mostrar mais sistematicamente a colheita poética de suas expedições" ("Textos e Tribos", Ed. Imago).

55 CESARINO, Pedro de Niemeyer. Os poetas. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 18 jan. 2009. Caderno Mais!, p. 6.

### Questão 1

Constitui, no texto, um ponto de vista do autor

- 01) a relação entre o índio e a cultura projetada pela civilização ocidental moderna tem o elemento indígena como superior ao africano e ao asiático.
- 02) a civilização de cultura letrada menospreza os seus "outros", no caso os silvícolas, e, assim, os silencia em favor de seus padrões estéticos.
- 03) os estereótipos do primitivismo dos povos indígenas são fruto do pensamento cosmopolita do antropólogo Darcy Ribeiro.
- 04) os indígenas do Brasil, apesar de sua condição de povos de nível tribal, assimilaram a cultura letrada dos brancos.

### Questão 2

Sobre os parágrafos do texto, é correto o que se afirma em

- 01) O **segundo** desenvolve-se a partir de um ponto de vista que está apoiado no senso comum.
- 02) O **terceiro** introduz argumentos que se apoiam em ideias de outros discursos para contestá-los.
- 03) O **sexto** desenvolve-se a partir da enumeração de fatos que confirmam as ideias contidas no quarto parágrafo.
- 04) O **último** apresenta uma sequência de ideias com sentido crítico-irônico.

### Questão 3

Constitui um pressuposto no contexto frasal o fragmento transcrito em

- 01) "Escuta-se ainda com frequência que os povos indígenas não evoluíram" (l. 1-2).
- 02) "e talvez a mais essencial" (l. 18).
- 03) "A questão, sustentada noutros tempos pelo antropólogo Darcy Ribeiro (1922-97), foi desmentida pelos fatos e pela etnologia contemporânea." (l. 23-25).
- 04) "em situações frequentemente miseráveis" (l. 31-32).

### Questão 4

A alternativa cujo termo em negrito constitui uma metonímia de base metafórica é a

- 01) "Essa negligência sistemática representa uma enorme perda para o **conhecimento cosmopolita**" (l. 14-15).
- 02) "**os guaranis**, por exemplo, seguem realizando em sua língua materna os complexos ciclos míticos" (l. 32-34).
- 03) "Ainda assim, **têm passado despercebidos** aos olhos da cultura." (l. 37-38).
- 04) "Desde então, poucos além dos etnólogos se lançaram sobre **a floresta**." (l. 50-51).

### Questão 5

Sobre o último parágrafo do texto, é correto o que se afirma em

- 01) O termo "por Mário de Andrade, Raul Bopp, Sousândrade ou Oswald de Andrade" (l. 45-47) complementa um verbo.
- 02) O fragmento "por mais relevantes que sejam" (l. 47), contextualizado, contradiz o que vai ser afirmado em seguida, no período.
- 03) A expressão "enviesadas pelas inquietações modernistas" (l. 49-50) denota uma ideia de que os modernistas supervalorizavam o nativo brasileiro.
- 04) O termo "Desde então" (l. 50) remete à época do Modernismo no Brasil.

### Questão 6

“Não só os poetas precisam abrir os olhos e o coração para a poesia indígena (e africana), como os etnógrafos precisam nos mostrar mais sistematicamente a colheita poética de suas expedições” (l. 53-56)

Sobre o período em destaque, é correto afirmar:

- 01) A relação estabelecida por “Não só [...] como” é de conjunção de argumentos no discurso.
- 02) As formas verbais “precisam abrir” e “precisam nos mostrar” revelam ações que se esgotam no presente.
- 03) A preposição “para”, nesse contexto, estabelece entre os termos uma relação de origem.
- 04) O termo “mais sistematicamente” estabelece uma comparação entre dois elementos da frase.

### Questões de 7 a 10

TEXTO:

#### Um índio

Um índio descerá de uma estrela colorida, brilhante  
De uma estrela que virá numa velocidade estonteante  
E pousará no coração do hemisfério sul  
Na América, num claro instante

- 5 Depois de exterminada a última nação indígena  
E o espírito dos pássaros das fontes de água límpida  
Mais avançado que a mais avançada das mais avançadas  
[das tecnologias]

Virá impávido que nem Muhammad Ali  
Virá que eu vi

- 10 Apaixonadamente como Peri  
Virá que eu vi

Tranquilo e infalível como Bruce Lee  
Virá que eu vi

- 15 Um índio preservado em pleno corpo físico  
Em todo sólido, todo gás e todo líquido  
Em átomos, palavras, alma, cor  
Em gesto, em cheiro, em sombra, em luz, em som  
[magnífico]

Num ponto equidistante entre o Atlântico e o Pacífico  
20 Do objeto, sim, resplandecente descerá o índio  
E as coisas que eu sei que ele dirá, fará  
Não sei dizer assim de um modo explícito

E aquilo que nesse momento se revelará aos povos  
Surpreenderá a todos não por ser exótico

- 25 Mas pelo fato de poder ter sempre estado oculto  
Quando terá sido o óbvio

VELOSO, Caetano. Um índio. Disponível em: <<http://caetano-veloso.musicas.mus.br/letras/44788>>. Acesso em: 29 jan. 2009.

### Questão 7

De acordo com a canção, o índio

- 01) irá trazer a perdição dos que, na Terra, ainda estarão habitando no hemisfério sul.
- 02) trará certezas para o homem do futuro, num momento em que a civilização estará prestes a ser dizimada.
- 03) será revelado como um ser exótico e, ao mesmo tempo, detentor de poderes sobre-humanos, capaz de mudar a história da humanidade.
- 04) aparecerá como uma construção mítica fragilizada, pois se infere que o que seria desvendado por ele sempre esteve acessível, presente, ao alcance de todos.

### Questão 8

Constitui uma afirmação correta sobre o texto a indicada em

- 01) Na primeira estrofe, o ser indígena é focalizado como um sobrevivente do avanço tecnológico desenfreado.
- 02) Na segunda estrofe, o índio é caracterizado como um ser destemido, afetivo e pacífico.
- 03) Na terceira estrofe, o ser indígena é objeto de especulação regional, com objetivo político e socioeconômico.
- 04) Na última estrofe, a construção da figura heroica do índio se concretiza de forma previsível.

### Questão 9

O uso de uma linguagem hiperbólica está evidente no verso

- 01) “Um índio descerá de uma estrela colorida, brilhante” (v. 1).
- 02) “Mais avançado que a mais avançada das mais avançadas das tecnologias” (v. 7).
- 03) “Num ponto equidistante entre o Atlântico e o Pacífico” (v. 19).
- 04) “Não sei dizer assim de um modo explícito” (v. 22).

### Questão 10

A alternativa em que o fragmento transcrito exerce função adjetivadora no contexto do discurso é a

- 01) “que virá numa velocidade estonteante” (v. 2).
- 02) “que a mais avançada das mais avançadas das tecnologias” (v. 7).
- 03) “que nem Muhammad Ali” (v. 8).
- 04) “que eu vi” (v. 11).

### Questão 11

Não tendo força para estacar de arranco a torrente dos séculos cristãos, consegui ao menos ficar à margem. Ignorante do ateísmo, limitei-me a voltar o rosto aos fantasmas do eterno. Subi ao dormitório, tirei da gaveta Santa Rosália, guardei a flor da última oferenda, seca, porque a minha pontualidade de culto falseava já, depus-lhe em despedida um ósculo, e, sem mais profanação, fi-la baixar à sala de estudo, onde lhe cometi o modesto encargo de marcar as páginas de um volume. Estava demitida a minha padroeira!

POMPÉIA, Raul. **O ateneu**: crônica de saudades. São Paulo: FTD, 1991. p. 74. (Coleção Grandes Leituras)

O texto, contextualizado na obra, permite afirmar:

- 01) O narrador-personagem professa uma fé autêntica, que se fortalece, a cada etapa de sua vida, no Ateneu.
- 02) O amadurecimento de Sérgio, no Ateneu, decorre sobretudo da educação religiosa propiciada pelo diretor Aristarco.
- 03) O narrador, ao associar a imagem de sua prima a Santa Rosália, revela a relação ambígua que estabelece com a figura feminina.
- 04) O afastamento do narrador-personagem, em relação à fé religiosa, deve-se, dentre outros fatores, à ação instrutora de Barreto a respeito dos castigos da Providência.

### Questões de 12 a 14

TEXTO:

#### Sereia

Linda é a mulher e o seu canto,  
ambos guardados no luar.

Seus olhos doces de pranto  
— quem os pudera enxugar

- 5 devagarinho com a boca,  
ai!  
com a boca, devagarinho...



- Na sua voz transparente  
giram sonhos de cristal.
- 10 Nem ar nem onda corrente  
possuem suspiro igual,  
nem os búzios nem as violas,  
ai!  
nem as violas nem os búzios...
- 15 Tudo pudesse a beleza,  
e, de encoberto país,  
viria alguém, com certeza,  
para fazê-la feliz,  
contemplando-lhe alma e corpo,  
20 ai!  
alma e corpo contemplando-lhe...
- Mas o mundo está dormindo  
em travesseiros de luar.  
A mulher do canto lindo  
25 ajuda o mundo a sonhar,  
com o canto que a vai matando,  
ai!  
E morrerá de cantar.

MEIRELES, Cecília. Sereia. **Obra poética**. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1972. p. 114.

### Questão 12

No poema, a “sereia” é enfocada como um ser

- 01) de existência ímpar.  
02) desprovido de atributos físicos sedutores.  
03) desolado pela perda de sua essencialidade.  
04) fragmentado em seus elementos constitutivos, daí a sua oscilação entre o espiritual e o material.

### Questão 13

O texto apresenta

- ( ) apelo ao misticismo.  
( ) uso de imagens sensoriais.  
( ) evocação de um passado marcado pela plenitude.  
( ) reiteração de elementos semânticos para sugerir ênfase.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V F F V  
02) F V V F  
03) F V F V  
04) V F V F

### Questão 14

A última estrofe sugere

- 01) a irreversibilidade do destino.  
02) o choque entre o desejo e a realização.  
03) o amor como sentimento instável e precário.  
04) a busca da felicidade por meio da sublimação do amor.

### Questão 15

**I.** O humano é custo,  
empresa que se apresta  
no deter  
e detendo, cobra.  
E sobrando,  
se gasta.  
[...]  
Salvar? Mas estou salvo,  
sou matéria.  
[...]  
Precários somos, precários,  
nos abraçamos  
no que a mão alcança  
e provisório, o céu.  
Mas o coração é um barco.

NEJAR, Carlos. Só conheço Deus. **Árvore do mundo; O chapéu das estações; O poço do calabouço**. São Paulo: Círculo do Livro, s.d. p. 142-144.

**II.** Meu Deus, que estais pendente de um madeiro,  
Em cuja lei protesto de viver,  
Em cuja santa lei hei de morrer  
Animoso, constante, firme e inteiro:  
  
Neste lance, por ser o derradeiro,  
Pois vejo a minha vida anoitecer,  
É, meu Jesus, a hora de se ver  
A brandura de um Pai, manso Cordeiro.

MATOS, Gregório de. Soneto. **Poemas escolhidos**. São Paulo: Círculo do Livro, s.d. p. 280.

Sobre os textos **I** e **II**, é correto afirmar:

- 01) Os dois textos sugerem a efemeridade do homem.  
02) Ambos revelam o ser humano como marcado pela dualidade.  
03) Tanto o texto **I** quanto o **II** apresentam o ser humano temeroso em face da morte.  
04) O texto **I** enfoca a irreversibilidade do tempo; já o **II** mostra um ser humano confiante de que o poder divino pode alterar o ritmo do tempo e, conseqüentemente, da vida.

### Questões 16 e 17

TEXTO:

Sensível ao apelo do governo para economizar gasolina e, no íntimo, coagido pela insuficiência da verba para combustível (nesta altura do orçamento já plenamente comprometida), não lhe restou outro recurso senão adotar a bicicleta.

Chamou a mulher de lado, confidenciou: — prepara minha sunga esportiva: amanhã vou trabalhar de selim e guidão.

Estava um pouco destreinado. Faltava-lhe o equilíbrio dos velhos tempos e, para evitar o fiasco diante dos vizinhos, saiu de casa às 5 da mattina.

Cruzou com o leiteiro. Quis fingir que não viu, mas sem resultado:

— Força, doutor. No começo a gente padece mesmo. No fim é moleza.

Ficou em dúvida se pegava a Avenida Heitor Penteado ou se descia pela Água Branca. Lembrou-se da subida da Pompéia, não ia aguentar o repuxo. Melhor não arriscar. Escolheu as ruas mais planas, no sexto quarteirão já bufava. Respirou fundo, enchendo os peitos. Desembocou a custo nas Perdizes em frente ao Elevado Costa e Silva — o tal de Minhocão.

DIAFÉRIA, Lourenço. As aventuras de um ciclista urbano. **Para gostar de ler**: crônicas. São Paulo: Ática, 1981. v. 7, p. 48-49.



### Questão 16

O fragmento, contextualizado na crônica, permite afirmar:

- 01) Os obstáculos enfrentados e superados pelo ciclista atestam a sua habilidade e coragem para enfrentar o caos urbano.
- 02) As aventuras do ciclista propiciaram-lhe uma experiência ímpar, que o fez redimensionar a sua relação com a cidade.
- 03) A reação dos motoristas à presença, em via pública, do “ciclista urbano” expressa pouca tolerância com o erro.
- 04) O personagem ciclista, movido pelo sentimento nacionalista exacerbado, decide ir para o trabalho de bicicleta.

### Questão 17

A crônica, no seu todo, apresenta

- 01) um tom pessimista.
- 02) um humor crítico-irônico.
- 03) uma narrativa de caráter reflexivo.
- 04) um narrador que dialoga com o leitor.

### Questão 18

Não, bronco ele não era, como o Ivo, que nem tinha querido entrar, esperara cá fora: disse que já estava cansado de conhecer a Lapa. Mas, daquilo, ninguém não podia se cansar. Ah, e as estrelas de Cordisburgo, também — o seo Olquiste falou — eram as que brilhavam, talvez no mundo todo, com mais agarre de alegria.

Pedro Orósio achava do mesmo modo lindeza comum nos seus campos-gerais, por saudade de lá, onde tinha nascido e sido criado. Mas, outras coisas, que seo Alquiste e o frade, e seo Jujuca do Açude referiam, isso ficava por ele desentendido, fechado sem explicação nenhuma; assim, que tudo ali era uma Lundiana ou Lundlândia, desses nomes. De certo, segredos ganhavam, as pessoas estudadas; não eram para o uso de um lavrador como ele, só com sua saúde para trabalhar e suar, e a proteção de Deus em tudo. Um enxadeiro, sol a sol debruçado para a terra do chão, de orvalho a sereno, e puxando toda força de seu corpo, como é que há de saber pensar continuado?

ROSA, João Guimarães. O recado do morro. **No Urubuquaquá, no Pinhém**: corpo de baile. 9. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. p. 35.

O personagem Pedro Orósio

- 01) mantém com seus interlocutores uma comunicação plena.
- 02) discorda da opinião de seo Olquiste para enaltecer a sua terra natal.
- 03) mostra-se entediado em face de uma paisagem natural por demais conhecida.
- 04) revela consciência de suas limitações intelectuais decorrentes de sua condição social.

### Questões 19 e 20

TEXTO:

Tem uns querendo saber,  
Independente da fé,  
Da cor, dos olhos ou da pele,  
Ou do solado do pé  
Se tem vida após a morte,  
E, sem tem, como ela é.

Chegou bem perto de mim  
E disse: “— Eu vim lhe buscar  
Pra ir agora comigo  
E conhecer um lugar  
Onde nem um ser humano  
Vivo conseguiu chegar.”

O homem parou a nave  
E disse: “— Vamos descer.  
É nesse prédio esquisito  
Que você vai entender  
Porque todo ser humano,  
Bom ou ruim, tem que morrer.”

Com dez gramas de orgulho  
E trinta de vaidade  
Toda criança aqui faz  
Uma grande tempestade  
Capaz de riscar do mapa  
Num minuto uma cidade.  
[...]

Outros têm tanta certeza,  
Que vivem banzando ao léu,  
Com a cabeça voltada  
Pra o outro lado do véu  
Que nem vivem aqui na Terra  
De tanto pensar no céu.

Entre com ele na nave,  
Ele apertou um botão.  
A nave partiu tão rápida  
No rumo da amplidão  
Que ainda hoje tem a marca  
Da base dela no chão.  
[...]

Quando chegamos ao prédio,  
Eu fiquei na porta olhando  
A quantidade de homens  
E mulheres trabalhando  
Numas roupas cor de chumbo,  
Uns riscando, outros cortando.

Com um pouco de ciúme e  
[um dedal de rancor...]  
Eu gritei: - Pare, seu Zé!  
Não fale mais de horror,  
Me diga o que vocês fazem  
Com o sentimento amor.

Eu fui do primeiro grupo,  
Quase queimei o juízo...  
Comprava livros e livros  
Que andava de bolso liso  
E não aprendia nada  
De inferno e paraíso.

Passamos por Júpiter e Vênus  
E mergulhamos no nada.  
Foi quando o homem falou:  
“— Vamos dar uma parada,  
Porque estamos chegando  
Perto da última morada.”

Me voltei pro homem e disse:  
— Me diga o que estou vendo,  
Que roupas feias são estas,  
Que diabo estão fazendo,  
Por que mesmo a peça nova  
Eles colocam remendo?

Ele disse: “— Aqui embaixo  
Não trabalhamos mais nele.  
Por nossa incapacidade,  
Ficamos distante dele...  
Mais em cima tem um homem  
Que faz milagres com ele.  
[...]

Mas numa tarde de inverno,  
Eu estava no roçado  
Plantando um milho-alho  
Que papai tinha mandado  
Quando vi cair do céu  
Um objeto dourado.

Quando ele disse aquilo,  
Apareceu de repente  
Um muro muito comprido  
Da cor do Opalacente,  
Tão alto que parecia  
Outro céu na nossa frente.  
[...]

Ele disse: “— Não são roupas  
Que estão sendo costuradas,  
Pesadas depois medidas,  
Medidas depois pesadas.  
São almas que vêm da Terra  
Para serem recicladas.

Mas vive sempre parado,  
Não tem com que trabalhar.  
As almas que vêm pra aqui  
Não sobem o primeiro andar.  
Parece que lá na Terra  
Esqueceram o verbo amar.  
[...]

Eu quis correr mas não pude,  
Fiquei pregado no chão.  
De dentro saiu um homem  
Branco da cor de algodão  
Arrastando uma corrente  
Com uma bola na mão.

Quando passamos do muro,  
Ele rodou a corrente...  
O muro deu três estalos  
E se fechou novamente  
Naquele instante surgiu  
Um prédio na nossa frente.  
[...]

Por exemplo: com o ódio,  
Nós fabricamos vulcões,  
Tempestades de areia,  
Ventos fortes pra tufões,  
Pestes, secas e enchentes,  
Tornados e furacões.

Não é porque nós gostamos  
De fabricar seca e peste,  
De mandar cheias pro Sul  
Nem seca para o Nordeste,  
É porque com essas almas  
Ninguém faz nada que preste.”



### Questão 19

Tem comprovação no texto a ideia de

- 01) descrença na existência de vida sobrenatural.
- 02) defesa do aprendizado religioso por meio da doutrinação livresca.
- 03) ausência do poder de Deus no controle das forças que regem o mundo.
- 04) reconhecimento da responsabilidade do homem pelos problemas do mundo terreno.

### Questão 20

De acordo com o texto, as forças do Bem e do Mal

- 01) atuam com o mesmo grau de intervenção no mundo.
- 02) entraram em choque, com a destruição da primeira pela segunda.
- 03) têm atuado na realidade, demonstrando uma correlação desproporcional.
- 04) precisam ser revigoradas para que se possa restaurar o equilíbrio do mundo.

## REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na Folha de Redação, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Não utilize letra de imprensa.

### Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do cabeçalho da folha;
- escrita a lápis ou de forma ilegível.

## Tema da Redação

- Em um mundo ideal, o aumento da eficiência, a diminuição do custo e a facilidade de acesso aos métodos anticoncepcionais femininos e masculinos poderiam ter reduzido o aborto no Brasil a sua dimensão puramente médica. Ele seria praticado apenas para salvar a vida da mãe ou na circunstância de o feto que ela carrega no útero ter sido gerado por estupro ou ser inviável, por um defeito grave de formação. Mas não existe o mundo ideal.

[...]

(LOPES, Adriana Dias. A realidade dos consultórios. **Veja**, ed. 2097, ano 42, n. 4, p. 68, 28 jan. 2009.)

- Eu tinha apenas 17 anos, era recém-casada e começava a despontar como modelo, quando engravidei. Sonhava em ser mãe. Sempre fui contra a liberação do aborto, mas não podia levar aquela gravidez adiante. Eu era responsável pelo sustento de toda a minha família. Não sofri nenhum dano físico. Mas carregarei para sempre as marcas psicológicas daquele aborto.

(BRUNET, Luiza. A realidade dos consultórios. **Veja**, ed. 2097, ano 42, n. 4, p. 68, 28 jan. 2009.)

Leia criticamente os dois fragmentos apresentados, incorpore a essa leitura o seu conhecimento de mundo e experiência de vida e produza um texto argumentativo em que você discuta **o aborto e as suas questões ética, religiosa e social no Brasil**.

### Observações:

- Discuta o aborto como um problema de educação e saúde pública no Brasil.
- Aponte os problemas gerados, no Brasil, pela prática indiscriminada do aborto em clínicas clandestinas ou não.
- Justifique o seu ponto de vista e aponte possíveis soluções para as questões levantadas por você.



# RASCUNHO DA REDAÇÃO



# Língua Estrangeira Inglês

## Questões de 21 a 30

**INSTRUÇÃO:** Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 21 a 25

TEXTO:

#### Independence day

She hope society – India

- The Kashmir Valley in the India-administered state of Kashmir is a place of astonishing physical beauty, but it is no paradise. Thanks to two decades of conflict, life is hard for many of those who live here – especially for the people with disabilities, who until recently had almost nowhere to turn for help. Native son Sami Wani, a young physiotherapist, is working to change that. He started the She Hope Rehabilitation Center two years ago with assistance from a charity in New Zealand to help Kashmir's disabled people to live more full and independent lives. Each weekday morning, the center's ambulance sets off for far-flung rural areas to pick up children and bring them to the center for treatment. The physiotherapy services that the center offers have literally put some of them back on their feet. The center also offers corrective surgery and prosthetics – and even provides microloans and education to help its patients get a new start. On a tiny budget – about \$500 a month – She Hope has worked miracles, helping some 700 people so far.

INDEPENDENCE day, **Newsweek**. New York, p. 11, Nov 10, 2008.

### Questão 21

Fill in the parentheses with True or False.  
About the Kashmir Valley, it's correct to say:

- ( ) Its scenery is spectacular.  
( ) It's a perfect and tranquil place.  
( ) It has been suffering the consequences of about twenty years of war.  
( ) Disabled people who live there are the least affected by the conflict.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is:

- 01) False/True/True/False.  
02) False/False/True/True.  
03) True/True/False/False.  
04) True/False/True/False.

### Questão 22

The text says that Sami Wani is

- 01) disabled.  
02) an Indian.  
03) a foreigner.  
04) an elderly man.

### Questão 23

It's stated in the text that the She Hope Rehabilitation Center

- 01) has just been founded.  
02) is supported by a foreign charity.  
03) has helped over a thousand people.  
04) needs a large amount of money to survive.

### Questão 24

The only thing the Center's patients **cannot do** is

- 01) be operated.  
02) borrow money.  
03) get an education.  
04) drive the ambulance.

### Questão 25

The word "tiny" (l. 18) means

- 01) huge.  
02) sufficient.  
03) very small.  
04) considerable.

### Questões de 26 a 29

TEXTO

#### Small-town currencies

- Americans may hoard cash as recession fears grow. But in Riverwest, an enclave of Milwaukee, residents have another answer to money trouble: they'll print their own. The proposed River Currency would be used like cash at local businesses, keeping the area economy robust whatever the health of the country at large.

- It's an attractive idea in tight times. Communities print bills with serial numbers, anti-counterfeiting details and images of local landmarks. Residents benefit through an exchange system: 10 traditional dollars, for instance, nets them \$20 worth of local currency. When businesses agree to value the funny money like real greenbacks, they also get a free stack to kick-start spending. It's all perfectly legal (except coins) as long as it's not for profit and the fake dinero doesn't resemble the real thing. Dozens of such systems arose during the Great Depression. In the 1990s, they resurfaced as a way to fight globalization and keep wealth in local hands. Now the idea of home-made cash is back because it keeps people liquid even if they are short on traditional dollars. (The U.S. Treasury declined to comment on the rising interest in local currency systems.) The biggest downside? Taxes. Even in the parallel world of earning and spending, Uncle Sam gets his cut.

DOKOUPIL, Tony. **Newsweek**, New York, p. 6, Dec 15, 2008.

"hoard" (l. 1): *estocar*.

"anti-counterfeiting" (l. 8): *à prova de falsificação*.

### Questão 26

It's stated in the first paragraph that Riverwest's residents

- 01) are very short of money.  
02) intend to print their own money.  
03) are already printing their own currency.  
04) would print their money if it weren't illegal.

### Questão 27

The River Currency can be used as cash

- 01) only for profit.  
02) only in Riverwest.  
03) all over the state of Milwaukee.  
04) anywhere in the United States.



### Questão 28

The text says that home-made cash

- 01) should look like the real dollar.
- 02) is not permitted by the U.S. Treasury.
- 03) has the advantage of being tax-free.
- 04) usually has pictures of the town's important buildings or objects.

### Questão 29

Considering language usage in the text, it's correct to say:

- 01) The modal verb "may" (l. 1) expresses an obligation.
- 02) The possessive adjective "their" (l. 3) refers to "money" (l. 3).
- 03) The conjunction "as long as" (l. 14) introduces a condition.
- 04) The word "people" (l. 20) is a singular noun.

### Questão 30



DAVIS, Jim. Disponível em: <garfieldstrips.logspot.com>. Acesso em: 30 jan. 2009.

According to the cartoon, the man

- 01) is scolding Garfield unfairly.
- 02) is asking Garfield to stop whistling.
- 03) suspects that Garfield has eaten the lasagna.
- 04) is impolitely accusing Garfield of stealing the lasagna.

\* \* \*



# Língua Estrangeira Francês

## Questões de 21 a 30

**INSTRUÇÃO:** Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 21 a 26

TEXTO:

#### SANTÉ 29

##### Pour se préparer à une éventuelle dépendance

Et si un jour nous perdions notre autonomie? Comment réagirions-nous? Resterions-nous chez nous, partirions-nous en maison de retraite? Existe-t-il des solutions alternatives? Où trouver des conseils, des spécialistes? De quelles aides pourrions-nous bénéficier? Etc. Pour nous aider à nous préparer à une éventuelle

5 dépendance, la Mutualité française et les éditions Pascal publient un guide pratique intitulé "*La dépendance, faire face ensemble*"\*.

10 Un ouvrage précieux pour prendre des décisions en toute connaissance de cause.

\* auteur: Jean-Loup Julien, journaliste.

Prix: 12,50 €.



POUR SE préparer à une éventuelle dépendance. **Valeurs mutualistes:** le magazine des adhérents. MGEN, n. 253, p. 29, jan./fév. 2008.

"maison de retraite" (l. 3): *asilo*.

"aider" (l. 6): *ajudar*.

"faire face" (l. 9): *enfrentar*.

"ensemble" (l. 10): *juntos*.

### Questão 21

Le texte parle

- 01) des bénéfices accordés aux retraités.
- 02) d'un problème concernant surtout la vieillesse.
- 03) des réactions des personnes au moment de la retraite.
- 04) des décisions prises par les enfants à l'égard de leurs vieux parents.

### Questão 22

Le texte donne toutes les informations sur le GUIDE, à l'exception

- 01) de la date de sa publication.
- 02) du nom de l'écrivain.
- 03) de son titre complet.
- 04) du prix du livre.

### Questão 23

À propos d'une éventuelle dépendance, selon le texte, il y a

- 01) plusieurs solutions alternatives.
- 02) beaucoup de maisons de retraite.
- 03) une publication qui aide à affronter ce problème.
- 04) des spécialistes chargés de conseiller les gens en question.

### Questão 24

La phrase "Resterions-nous chez nous?" (l. 2) peut être substituée par

- 01) *Qu'est-ce que nous resterions chez nous?*
- 02) *Est-ce que nous resterions chez nous?*
- 03) *Comment resterions-nous chez nous?*
- 04) *Quand nous resterions chez nous?*

### Questão 25

Dans le texte, la forme verbale qui est dans le temps indiqué à droite, correspondante à l'infinitif à gauche, est

- 01) *perdre* (l. 1) – présent.
- 02) *partir* (l. 3) – futur.
- 03) *exister* (l. 3) – passé composé.
- 04) *pouvoir* (l. 5) – conditionnel.

### Questão 26

Dans le texte,

- I. le mot "se" (titre) peut être substitué par *nous*.
- II. la première phrase interrogative exprime une hypothèse.
- III. l'expression "un jour" (l. 1) donne une idée d'imprécision.
- IV. les termes "nous" (l. 2) et "nous" (l. 6) exercent la même fonction.

L'alternative qui contient **toutes** les informations correctes est

- 01) I et IV.
- 02) II et IV.
- 03) I, II et III.
- 04) I, II, III et IV.

### Questões de 27 a 30

TEXTO:

#### EN COUVERTURE 7

##### Cap sur la bientraitance

Pour la première fois, la Commission européenne a lancé une réflexion sur la question des mauvais traitements infligés aux personnes âgées, lors d'une conférence sur la protection de leur dignité, de 17 mars dernier.

### 5 La violence passive: qu'est-ce?

Il existe différentes formes de maltraitance: actes de maltraitance physiques ou psychiques, négligences actives (privation des aides qui permettent à la personne de manger, se lever, s'habiller, aller aux toilettes, recevoir des visites, etc.). Plus pernicieuse, la maltraitance passive est constituée de petites négligences quotidiennes: toilettes trop rapides, repas servis trop tôt ou trop vite, ne pas répondre aux appels des personnes, ne pas tenir compte de leur avis, etc.

### 15 La bientraitance: un concept récent

La prise de conscience sociétale du problème de maltraitance des personnes âgées date de la fin des années 1990, avec le lancement d'une première campagne d'information. Elle a connu un coup d'accélérateur à la suite de l'épisode de canicule de 2003.

20 Elle a abouti en 2007 à un plan gouvernemental qui veut "*inscrire la bientraitance au cœur de la prise en charge des personnes vulnérables*". Reste que ce concept est apparu bien tardivement par rapport aux campagnes de lutte contre les violences faites aux femmes et aux enfants. Un décalage symptomatique, selon Pascal Champvert, de la dévalorisation de l'image de la personne âgée dans la société.

VILARASAV, Katia. Cap sur la bientraitance. **Valeurs mutualistes**, 256, p. 6-8, juil./août 2008.

"En couverture" (titre): *Na capa (revista, etc.)*.

"maltraitance" (l. 6): *maus-tratos*.

"repas" (l. 12): *refeições*.

"tenir compte" (l. 14): *levar em conta*.

"avis" (l. 14): *opinião*.

"à la suite de" (l. 20): *após*.

"a abouti" (l. 21): *terminou*.

"par rapport" (l. 24): *em relação*.

### Questão 27

Selon le texte, la plus pernicieuse des agressions infligées aux personnes âgées est

- 01) la violence physique.
- 02) la négligence active.
- 03) la maltraitance passive.
- 04) l'oppression psychologique.



### Questão 28

Les mauvais traitements infligés aux personnes âgées doivent être \_\_\_\_\_ discutés que ceux infligés aux femmes et aux enfants.

Le terme qui complète la phrase ci-dessus, selon le texte, est

- 01) très.
- 02) aussi.
- 03) moins.
- 04) beaucoup.

### Questão 29

“Plus” (l. 10) — “trop” (l. 12) — “vite” (l. 13)

Pour faire partie du groupe de cette même classe grammaticale, le terme adéquat est

- 01) “ou” (l. 7).
- 02) “avec” (l. 18).
- 03) “qui” (l. 21).
- 04) “bien” (l. 24).

### Questão 30

I. “traitements infligés aux personnes âgées lors d’une conférence sur la protection de leur dignité” (l. 2-4)

II. *traitements infligés à la personne âgée, lors d’une conférence sur la protection de \_\_\_\_\_ dignité.*

Le déterminant adéquat pour compléter la phrase II, en modifiant selon le modèle, est

- 01) la.
- 02) sa.
- 03) cette.
- 04) toute.

\* \* \* \* \*

## Língua Estrangeira Espanhol

### Questões de 21 a 30

**INSTRUÇÃO:** Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

#### Questões de 21 a 25

TEXTO I:

#### Tu amor es malo para mi salud

Como los medicamentos, existen relaciones amorosas contraindicadas. Algunas personas se embarcan, muchas veces sin saberlo, con parejas que van a darles más que quebraderos de cabeza. Son los amores tóxicos, estilos afectivos que se establecen con personas con rasgos de personalidad que generan en el otro mucho padecimiento y alteraciones psicológicas.

- 5
- 10 “Las personas con trastornos de la personalidad también se enamoran, se casan y tienen hijos o amantes”, dice Walter Riso, psicólogo clínico experto en relaciones amorosas. Nadie lleva un cartel en la frente indicándolo y quien se enreda con ellos se arriesga, sin saberlo, a las consecuencias. Existen muchas personas con rasgos de personalidad marcados sin llegar al
- 15 extremo de la patología y que suelen dispararse en situaciones críticas o estresantes. “Una personalidad paranoide es desconfiada y cree que todo el mundo le va a hacer daño. Cuando una posible pareja le pregunta en qué trabaja o cuánto gana se le dispara el guión de desconfianza y desaparece”, añade Riso.
- 20

Los psicólogos consideran que cada vez es más frecuente encontrarse dentro de este tipo de relaciones problemáticas, que en algunos casos pueden llegar a ser muy peligrosas. ¿Por qué nos equivocamos tanto al escoger pareja? ¿Por qué nos resignamos a relaciones dolorosas? ¿Por qué nos enganchamos a estas relaciones y no sabemos salir de ellas? ¿Podemos reconocerlas antes de involucrarnos? “El estilo afectivo es una manera de amar específica que depende de cómo te ves a ti mismo y a los otros. En un gran porcentaje, el estilo afectivo se aprende; pero cuando el estilo se asienta durante muchos años se autoalimenta y perpetúa”, dice Walter Riso.

- 25
- 30 Para la psicóloga y psicoterapeuta Montserrat Fornós, las relaciones tóxicas se crean desde unas condiciones vinculares de mutua dependencia y circularidad, llenas de alianzas inconscientes, donde hay un estado mental y emocional de expectativa de un individuo sobre el otro y viceversa y que llega a convertirse
- 35
- 40 en indispensable al mismo tiempo que insoportable.

TU AMOR es malo para mi salud. Disponível: <[http://www.elpais.com/articulo/sociedad/amor/malo/salud/elpepisoc/20080413elpepisoc\\_1/Tes](http://www.elpais.com/articulo/sociedad/amor/malo/salud/elpepisoc/20080413elpepisoc_1/Tes)>. Acesso em: 30 jun. 2009.

#### Questão 21

Es una idea principal en el texto que

- 01) enamorarse no es bueno para la salud.
- 02) algunas relaciones amorosas tienen efectos negativos en la vida de las personas.
- 03) las personas con trastornos psicológicos también pueden ser felices en el amor.
- 04) antes de casarse con alguien hay que consultar al psicólogo.

### Questão 22

Según el texto se considera que un amor es *tóxico* cuando

- 01) las parejas establecen relaciones contradictorias.
- 02) el sujeto amado tiene defectos imperdonables.
- 03) un miembro de la pareja tiene disturbios o trastornos de carácter.
- 04) provoca celos e inseguridad.

### Questão 23

Lo que determina, según el texto, la forma de relacionarse en cada persona depende

- 01) de su estilo afectivo, es decir, de la idea que tenga sobre sí mismo y sobre los demás.
- 02) de su capacidad para identificar el tipo de personalidad de su pareja.
- 03) de su equilibrio mental y capacidad de juicio al enamorarse.
- 04) de que tenga una independencia afectiva y económica al margen de su pareja.

### Questão 24

Es correcta la traducción de la palabra del texto en la alternativa

- 01) "parejas" (l. 3) – casais.
- 02) "rasgos" (l. 6) – nuances.
- 03) "frente" (l. 11) – frente.
- 04) "enreda" (l. 12) – envolve.

### Questão 25

Es correcto lo que se dice sobre la lengua del texto en la alternativa

- 01) "lo" en "saberlo" (l. 3) hace referencia semántica a "relaciones amorosas" (l. 1-2).
- 02) "mucho" (l. 7) es un adverbio y en un texto más coloquial podría ser *muy*.
- 03) "dice" (l. 10) es un verbo que podría sustituirse por *habla* sin alterar la coherencia gramatical y semántica de la frase.
- 04) "al" en "al escoger pareja" (l. 24-25) es una contracción de preposición y artículo con sentido temporal.

### Questões de 26 a 30

TEXTO II:

#### Estilos afectivos que es mejor evitar

Un narcisista rompe la estructura ética de la relación, sólo quiere recibir afecto y adulación. No da nada a cambio y la pareja puede entrar en depresión. ¿Qué tipo de personas atrae? "Las que se consideran no deseables socialmente ni atractivas y buscan alguien que les dé estatus. También se enganchan personas inmaduras o codependientes, que buscan receptores de afecto como los narcisistas. Es como si se juntara un adicto al trabajo con un explotador laboral", dice el psicólogo Walter Riso. Los narcisistas llegan a la consulta presionados por su pareja, tras un ultimátum. "Si piden directamente ayuda profesional es cuando pasan por una etapa crítica, como un descenso de categoría laboral, y se deprimen".

Al paranoide el valor que le falta es la confianza básica en la pareja, pensar que nunca le hará daño intencionadamente. "Sin esa certeza no se puede estar, sería como vivir con el enemigo potencial", explica Iris Luna. Se enamoran de ellas personas con fobia social, que encuentran ideal al paranoide porque tampoco le gusta la gente, aunque en su caso sea por miedo al ridículo.

El sociópata o antisocial, encantador en la fase de conquista, es muy peligroso. Ve al otro como a un objeto. "Es como un depredador que tiene que sobrevivir en una selva: piensa que el débil merece ser la víctima y dice a su pareja: si te golpeo es porque tú te lo has buscado", dice Riso. "Es el típico caso de los amores violentos que

subyacen en la mayoría de mujeres maltratadas". Conquistan el corazón de quien busca alguien que les defienda en la vida, a otros que piensan que son valientes o a los adictos al peligro. El amor histriónico no es exclusivo de las mujeres: son personas teatrales con comportamientos seductores y exhibicionistas, que ven intimidad donde no la hay. Exigen atención constante y "son como un barril sin fondo: Cuanto más amor les das, más afecto reclaman", dice Riso.

El obsesivo es controlador y considera a su pareja ineficiente. Son un buen partido para muchos porque es responsable, pero suele tener problemas sexuales y para expresar emociones. Como pueden ver que con su problema pueden perder a la persona que aman, tienen un tratamiento más fácil. El pasivo-agresivo tiene un conflicto porque necesita y rechaza al mismo tiempo la autoridad de su pareja. Sabotean la relación y no cumplen ningún compromiso con la pareja, pero atraen a codependientes que quieren protegerlos. El agujero negro afectivo es el esquizoide. Es la máxima exposición de la indiferencia. "El antisocial te desprecia, no tienes valor para él; el narcisista menosprecia, vales menos que yo, y para el esquizoide, no existes", concluye Riso.

ESTILOS afectivos que es mejor evitar. Disponível em: <[http://www.elpais.com/articulo/sociedad/Estilos/afectivos/mejor/evitar/elpepisoc/20080413elpepisoc\\_2/Tes](http://www.elpais.com/articulo/sociedad/Estilos/afectivos/mejor/evitar/elpepisoc/20080413elpepisoc_2/Tes)>. Acesso em: 30 jan.2009. (Adaptado)

### Questão 26

Según el texto,

- 01) los narcisistas suelen ser agresivos y violentos.
- 02) los paranoides son confiados y temen hacer el ridículo.
- 03) los sociópatas suelen ser seductores y tienden a ser violentos.
- 04) los obsesivos son honestos y leales pero hablan poco.

### Questão 27

Una de las situaciones que puede sufrir quien se relaciona con alguna de estas personalidades problemáticas es

- 01) padecer celos constantes de su pareja.
- 02) descubrir falsedad y mentiras.
- 03) oír burlas y palabras malsonantes.
- 04) dar mucho y no recibir nada.

### Questão 28

La frase de texto I que tiene relación con el contenido del texto II se recoge en la alternativa

- 01) "parejas que van a darles más que quebraderos de cabeza". (l. 3-4).
- 02) "Nadie lleva un cartel en la frente" (l. 11).
- 03) "el estilo afectivo se aprende" (l. 30-31).
- 04) "hay un estado mental y emocional de expectativa" (l. 37-38).

### Questão 29

Es correcto lo que se dice sobre la palabra del texto en la alternativa

- 01) "sólo" (l. 2) se acentúa por ser palabra llana terminada en vocal.
- 02) "fobia" (l. 19) es una palabra heterotónica.
- 03) "sociópata" (l. 22) es una palabra biléxica.
- 04) "desprecia" (l. 48) es una palabra que se pronuncia con hiato.

### Questão 30

Es correcto lo que se dice sobre la lengua del texto en la alternativa

- 01) "juntara" (l. 8) es una forma verbal de subjuntivo equivalente a "juntase".
- 02) "tras" (l. 11) es una preposición que tiene un sentido espacial, igual que el adverbio "atrás".
- 03) "los" (l. 27) es el plural del artículo masculino *lo*.
- 04) "y" (l. 39) es una conjunción copulativa equivalente a "e" en contextos más coloquiales.



# RASCUNHO

